

O Linguajar da Mata Paraibana

Município: João Pessoa-PB

Zona: Rural

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.000	MCP:	É por causa porque aqui é muito longe pra gente ir pra escola, a gente sai daqui de doze horas.	
2	4.464	MCP:	Chega lá de uma e quinze, uma e meia e tem vez ainda que a diretora nem deixa a gente entrar, a gente tem que voltar no mesmo instante.	10.566
3	11.205	MCP:	Fora que a gente tem que trabalhar muito pra, poder chegar a hora de ir pra escola a gente pra botar água que é muito longe.	18.000
4	18.551	MCP:	Tem que bot/ pegar água lá embaixo, que é quase quarenta minuto pra chegar no...	22.617
5	22.902	MCP:	...no poço d'água.	
6	23.862	MCP:	A gente já sofreu muito aqui pra plantar que tem, tem vez que tá muito seco, a gente não planta.	29.724
7	30.037	MCP:	Aí, s/ passa muita necessidade também.	32.909
8	34.956	E: + MCP:	SPEAKER1: Me diz uma coisa, você falou que a escola fica longe, // né.	
9			SPEAKER2: Uhnrum.	38.996
10	39.308	E:	Ahn, é em que bairro que é a escola?	
11	40.954	MCP:	Valentina.	41.648
12	41.877	E:	E vocês vão de que pra lá?	
13	43.655	MCP:	A pé.	44.350
14	45.651	MCP:	Todo dia de doze hora a gente sai daqui, tem hora que a gente sai mais cedo, por causa que tem hora que a gente sai de doze hora não dá tempo de chegar lá de uma em ponto.	52.249
15	52.539	MCP:	Aí a diretora não deixa a gente entrar, a gente tem que voltar no mesmo ins/ ou pra casa perder aulas.	56.265
16	56.816	E:	E gasta quanto tempo andando a pé?	58.512
17	59.002	MCP:	Um, uma hora mais ou menos, assim, porque a gente sai daqui doze hora, tem vez que a gente não chega nem de uma hora lá, chega mais tarde.	64.810
18	65.162	E: + MCP:	SPEAKER1: E sai assim, debaixo do sol // quente?	
19			SPEAKER2: Debaixo do sol quente.	
20	67.551	MCP:	E quando tá chovendo a gente sai [cigarra] com a roupa, um, uma roupa...	70.832
21	71.212	MCP:	...que não seja adequada pra entrar na escola, porque quando chegar lá a gente entra na escola aí veste a roupa adequada, que é a farda da escola pra poder entrar.	
22	77.274	MCP:	Vai debaixo de chuva, que é pra poder assistir aula.	80.405
23	81.080	E:	E quando chega lá vocês trocam de roupa onde?	
24	83.993	MCP:	No banheiro da escola, isso tem vez também que a diretora tá de mau humor, nem deixa a gente trocar de roupa lá.	

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
25	88.871	MCP:	A gente tem que entrar numa sala de aula, quando os alunos não tá lá e troca de roupa.	
26	92.455	E: + MCP:	SPEAKER1: Ué, mas porque que não pode entrar no banheiro pra trocar de // roupa?	
27			SPEAKER2: Porque a, o banheiro é exclusivamente para os professores e funcionários.	99.085
28	99.535	E:	E não tem banheiro pros alunos, não?	
29	101.172	MCP:	Tem, mas só é um e tem vez que tá quebrado, quando eles têm alguma coisa.	105.248
30	105.693	E:	Mas aí quando chove, assim, vocês precisam, ahn, trocar de roupa, tem que tomar banho também?	
31	111.316	MCP:	Lá não, lá eles não deixam tomar banho, a gente já sai molhado lá, quando tá molhado lá a gente leva uma toalha, a roupa adequada pra to/ pra escola lá...	118.090
32	118.417	MCP:	...aí a gente veste lá mesmo, pronto, fica lá molhado.	121.198
33	121.444	MCP:	Assiste à aula pra poder conseguir assistir à aula...	123.935
34	124.248	MCP:	...e terminar o ano letivo.	125.414
35	127.074	E: + MCP:	SPEAKER1: E aí, ahn, às vezes, acontece da [ave] diretora // não deixar vocês entrar?	
36			SPEAKER2: É, aí a gente volta pra casa.	132.244
37	132.431	MCP:	[vento] Várias vezes já aconteceu comigo e com as minha prima que estuda comigo, [ave] da gente voltar pra casa no mesmo dia, por causa que a diretora não deixa a gente entrar.	138.964
38	139.414	E:	E deve dá uma raiva grande, né?	
39	140.789	MCP:	Muita. [risos]	141.816
40	142.713	E:	[vento] Mas aí como é que faz, assim, com a matéria, porque se você tem que voltar pra casa...	147.347
41	147.695	E: + MCP:	SPEAKER1: ...você // acaba perdendo aula, né?	
42			SPEAKER2: A gente, é.	
43	149.757	MCP:	[vento] A gente pega com os alun/ com meus amigo da s/ da sala, da mesma sala, a gente pega quando dá [ave] o final de semana, que a gente tem perdido aquela aula, a gente traz o caderno dele pra casa pra pegar.	157.999
44	158.481	MCP:	Pra não perder o assunto.	159.688
45	160.258	E:	E dá pra recuperar?	
46	161.276	MCP:	Dá um pouco, não como tar na sala de aula porque os professores explica muito e a gente só pegando do, do caderno a gente não vai saber o que foi que ele explicou lá, como foi.	169.513
47	169.937	MCP:	Aí não dá muito, mas pra pegar só o assunto pra gente ver, dá.	172.718
48	173.758	E: + MCP:	SPEAKER1: Ahn, você falou, assim, também que tem o problema de pegar água, // né?	
49			SPEAKER2: É, muito longe, a gente pega na burra.	

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
50	180.790	MCP:	(XX) A gente bota duas vasilha dum lado e do outro pra poder buscar lá embaixo, porque se fosse pegar na cabeça não ia dar pra gente colocar água, que é muito pesado os balde, a gente coloca na burra e pega s/...	189.228
51	189.875	MCP:	...enche o tonel de duzentos litros, aí passa a semana toda pra po/...	192.232
52	192.621	MCP:	...poder ir buscar, vai buscar só no fim de semana.	194.475
53	194.835	E: + MCP:	SPEAKER1: E, e é onde, é no rio que busca essa // água, onde que é?	
54			SPEAKER2: É numa cacimba.	198.194
55	198.529	E:	Na cacimba?	
56	199.170	MCP:	Uhnrum.	199.701
57	200.405	E: + MCP:	SPEAKER1: E essa água é boa de beber // assim?	
58			SPEAKER2: É, até a CAGEPA veio aí olhar ver se era adequada pra gente beber, aí disseram que podia beber que não tinha nenhuma contaminação nem nada, não.	208.395
59	208.677	MCP:	Porque a gente limpa la/ desa/...	210.786
60	211.298	MCP:	...tira a água de dentro todinha, lava tudinho, higieniza a, a cacimba todinha.	215.316
61	216.164	E:	Certo.	
62	216.794	E: + MCP:	SPEAKER1: [vento] E aí tem que fazer algum tratamento, assim // também?	
63			SPEAKER2: É.	
64	219.263	MCP:	De vez em quando a malária vem, ahn, olha lá como é q/ bota remédio, por causa da dengue e tudo mais.	223.205
65	224.432	E:	Agora, ahn, essa, essa água, assim, nun/ nunca teve água encanada aqui?	
66	228.588	MCP:	Nunca.	229.048
67	229.820	MCP:	[vento] A gente sempre tem que botar ou na cabeça ou na burra, pra poder sobreviver com a água, né.	234.543
68	235.427	E:	E quantas viagens tem que fazer, assim, por dia?	237.539
69	237.865	MCP:	Seis, sete viagem pra poder encher o tonel.	240.118
70	241.183	E:	Isso tudo?	
71	241.929	MCP:	Isso tudo.	242.576
72	243.101	MCP:	Porque os tonel é de quinze litro, a, a, o bujão de gás a gente bota de quinze litro por causa que é muito pesado pra burra, aí a gente tem que ficar colocando.	249.487
73	250.366	MCP:	Aí um fica lá embaixo, outro sobe, aí quando um sobe aí o outro fica lá embaixo, aí fica essa coisa todinha pra poder encher o tonel d'água.	255.808
74	256.769	E: + MCP:	SPEAKER1: E cada família tem um animal desse pra // pastar?	
75			SPEAKER2: Cada um tem que ter seu animal.	260.089
76	260.765	MCP:	Porque todo dia, tem gente que bota água todo dia, quando tem as condição de botar água todo dia...	264.715
77	264.983	MCP:	...e quando não é isso, a gente coloca por semana...	267.773

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
78	267.997	MCP:	...quando tem muitos filho, aí um bota (prum) dia, outro bota outro, e assim vai.	271.858
79	272.439	E:	Agora, quando chega, assim, a água ela fica dentro dum, dum depósito, né?	
80	276.196	MCP:	É.	276.634
81	277.049	E:	Como é que chama esse depósito?	
82	278.256	MCP:	É um tonel, mas assim, ele [vento] é tampado.	
83	280.509	MCP:	[vento] Por causa da dengue, aí ele é tampado, tem a, botar a tampa dele mesmo.	
84	283.585	E:	E aí, pra vocês, por exemplo, pra lavar a vasilha, cozinhar, como é que vocês fazem?	
85	287.623	MCP:	A gente tira água do tonel pra lavar e quando termina tampa de novo.	
86	291.083	E:	Tampa de novo?	
87	291.927	MCP: + E:	SPEAKER1: É.	
88			SPEAKER2: E pra toma banho?	
89	292.921	MCP:	A gente vai tomar banho lá num tacho que é um lugar que tem aqui, que é água também, a gente toma banho lá e traz água pra beber.	299.148
90	299.967	E: + MCP:	SPEAKER1: Ah, e como, assim, é como se fosse um, uma beira de rio, // uma...	
91			SPEAKER2: Não.	303.576
92	303.777	MCP:	É um negócio que nem um, um bal/ um balde de ferro que tem lá e a água sai cain/ cai dentro, aí a gente, com a água que cai dentro a gente toma banho.	310.563
93	310.875	MCP:	E as que não caiu dentro ainda que, aí a gente apanha de cima pra poder beber.	314.260
94	315.273	E:	Entendi.	315.805
95	316.096	E: + MCP:	SPEAKER1: E dá pra tomar banho, // assim, direitinho, sem problema?	
96			SPEAKER2: Dá, dá.	318.855
97	320.141	E: + MCP:	SPEAKER1: E, e, ahn, tem, assim, ahn, é como se fosse, assim, o quê, é com parede, como é que // funciona?	
98			SPEAKER2: Não.	
99	324.990	MCP:	É um negócio desse tamanho assim de ferro, porque os povo disseram que era dos índios, de fazer comida dos índios.	330.677
100	331.079	MCP:	É um negócio que nem um tacho.	332.304
101	332.957	MCP:	Aí bem grande, de ferro, que nem dez homem não levanta...	336.868
102	337.891	MCP:	...que é muito pesado mesmo.	339.016
103	339.466	E:	E aí as pessoas quando vão tomar banho lá, assim, não pode, então, ahn, tem que tomar banho de roupa, né?	
104	344.214	MCP:	É, todo mundo, é proibido tomar banho sem roupa lá.	346.588
105	348.151	MCP:	Toma banho com a vasilha, leva uma vasilhinha.	
106	350.642	MCP:	Aí toma banho com a vasilha que nem pode entrar dentro e nem pode tomar banho sem roupa.	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
107	354.852	E:	Então, isso quer dizer que aqui na comunidade as pessoas nunca tomaram banho sem roupa?	
108	359.316	MCP:	Não.	359.808
109	360.503	MCP:	Só se for em casa mesmo pra fazer um banheiro em casa, trazer água pra cá pra tomar banho.	364.352
110	364.679	E:	E como é que é, assim, como que a pessoa se sente, numa condição dessa?	
111	368.462	MCP:	Ah, sei lá, só já desde de pequeno que a gente toma banho assim do, no rio, aí nem...	373.821
112	374.098	MCP:	...nem se incomoda muito, mas com água, se fosse água encanada, pra tomar banho de chuveiro é muito melhor, né, do que tomar banho de vasilhinha.	380.869
113	381.597	E:	Claro, né.	382.021
114	382.627	E:	Agora, ahn, dentro [telefone celular] de casa tem banheiro?	385.324
115	386.061	MCP:	[telefone celular] Não, a gente faz um apropriadamente pra a gente fazer as necessidade fora.	390.070
116	390.556	E: + MCP:	SPEAKER1: Que é fora do, // da casa?	
117			SPEAKER2: É, é.	392.258
118	393.343	E:	Toda casa tem um?	
119	394.347	MCP:	Toda casa tem seu banheiro.	
120	395.811	E:	Certo, entendi.	396.695
121	397.343	E:	A, a, as pessoas aqui tem um, um, uma história aqui também, que me contaram, que a, as mulheres já tem um, um trabalho, assim, de fazer um sabão.	
122	405.906	MCP:	É.	406.285
123	406.642	MCP:	Eu, até minha tia entrou nesse coisa de sabão, eu não pude entrar porque eu era de menor, aí, nem minha mãe, por causa que ela trabalha no roçado, aí...	414.193
124	414.663	MCP:	...não pode entrar, mas...	416.505
125	416.750	MCP:	...se eu fosse de maior eu também entrava, as menina faz sabão, aí rev/ revende.	419.862
126	420.454	MCP:	É bom também, mãinha também compra (do) sabão.	
127	422.414	E:	Cê sabe como é que funciona?	
128	423.703	MCP:	Não, nunca fui lá olhar, não.	425.396
129	426.378	E: + MCP:	SPEAKER1: E o, o, o, aqui vocês usam o sabão que // essas mulheres produzem?	
130			SPEAKER2: Uhnrum.	
131	429.918	MCP:	A gente compra a elas, já é pra não comprar fora, já ajuda a comunidade aqui comprando a elas.	433.787
132	434.422	E:	Me diz uma coisa, como é que é a vida de vocês, assim, que são mais jovens...	438.512
133	438.869	E:	...aqui na comunidade, que que vocês, assim, gostam de fazer, além da escola?	443.305

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
134	444.123	MCP:	Não, porque a gente aqui não tem muita prioridade em gostar de fazer, porque a gente de manhã, assim, a gente se acorda, né...	449.280
135	449.517	MCP:	...aí faz, ajeita a casa, aí lava os prato, varre o terreiro, faz a comida, aí já é a hora, já é doze hora, quando termina isso tudo.	456.708
136	456.921	MCP:	Aí troca de roupa, pra escola, quando chega já é de noite, aí é só dormir, não tem nã/ nã/ dizer eu vou ali na casa de fulano, não tem nem esse tempo nem nada.	463.754
137	464.122	MCP:	É só em casa mesmo.	465.349
138	466.408	MCP:	Não tem nem prioridade pro jovem, hoje em dia, só aqueles jovem mesmo que não têm, os pai que faz a, as deveres deles...	472.090
139	472.621	MCP:	...que pode sair, ir na casa de um amigo, mas quem não tem, que os pai trabalha mesmo dentro do roçado...	477.082
140	477.461	MCP:	...aí os, os jovem quem faz as tarefas de casa, varre casa, lava prato, faz tudo.	481.254
141	483.218	E:	Ahn, e vocês, assim, têm o costume de ir a alguma festa?	
142	487.283	MCP:	Não.	488.045
143	488.823	MCP:	Ahn, dificilmente a gente, no aniversário que acontece mesmo aqui dentro da comunidade, que as mães faz para o filho.	
144	494.777	MCP:	Mas fora nunca, eu me lembro que eu nunca fui numa festa fora.	497.969
145	498.753	MCP:	Sempre aqui na comunidade, alguém que faz aniversário, a gente vai s/ s/ nunca, nunca a gente foi pruma festa fora.	504.197
146	504.666	E:	E quando faz, assim, um aniversário como é que, como é que é o aniversário?	
147	507.670	MCP:	O aniversário é só um bolinho de aniversário mesmo e alguns, alguns convidado das família e pronto, pra dizer que é aniversário mesmo, só pra comemorar o aniversário daquela menina, daquele menino, daquele rapaz, [vento] somente.	517.516
148	518.543	E: + MCP:	SPEAKER1: [vento] Vocês têm, assim, o hábito de, de ir à praia // aqui?	
149			SPEAKER2: Não, nunca fui.	
150	522.909	E:	Sério?	
151	523.316	MCP:	Sério.	523.869
152	524.092	E:	Por quê?	
153	524.570	MCP:	[vento] Só vejo, assim, na televisão, por causa que é muito longe, aí a necessidade de pegar ônibus pra ir...	528.969
154	529.522	MCP:	...aí nunca nem fui, não.	
155	530.996	E: + MCP:	SPEAKER1: Mas // tem uma praia aqui perto, não tem?	

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
156			SPEAKER2: Nem eu nem meus irm/... É, praia de Gramame.	
157	533.302	MCP:	Vez em quando minha tia vai, mas não, não leva os meninos também.	536.381
158	536.975	MCP:	[vento] Só vai ela, por causa que levar os menino tudinho, porque é muito menino, aí levar pode perder um, pode um, afogado, aí...	542.856
159	543.737	MCP:	...aí eles diz que 'deixa ficar [vento] grande, quando tiver grande você vai na praia e você vê como é.'	
160	547.991	E: + MCP:	SPEAKER1: [vento] Aí depois fica grande não // vai também.	
161			SPEAKER2: É. [risos]	
162	551.018	MCP:	[vento] Aí não tenho nem o hábito de ir dentro da praia nem nada, não.	
163	553.683	E:	Certo.	554.335
164	554.957	E:	Ahn, ahn, já me contaram que teve [vento] um, um, um, tem uma história, uma lenda, não sei se vocês já ouviram...	560.416
165	560.724	E:	...que tem um, um, tipo um, um, um [vento] fantasma, uma mulher sereia...	565.803
166	566.116	E: + MCP:	SPEAKER1: ...[vento] aí no Gramame, você já ouviu alguma coisa // disso?	
167			SPEAKER2: Não, nunca nã/ nunca ouvi, não.	570.417
168	571.145	MCP:	Já soube que tem uma cobra, uma anaconda lá, mas se/ eu nunca vi, não.	575.556
169	576.038	MCP: + E:	SPEAKER1: Se el/...	
170			SPEAKER2: E essa cobra, como é que era?	
171	577.636	MCP:	Disseram que era uma daquela que tem só um olho [vento] na testa...	580.886
172	581.279	MCP:	...que é daquela bem grandona, minha prima nã/ disse ela que viu essa cobra ali...	
173	585.525	MCP:	...mas é, não é mesmo em Gramame, é num rio que tem aqui perto, que é bem fundo mesmo.	589.266
174	590.987	E:	No rio?	
175	591.581	MCP:	É.	
176	592.108	E:	Tá.	592.349
177	592.813	E:	Me diz uma coisa, ahn...	594.599
178	595.001	E:	...uma pessoa ali tava me contando que essa comunidade toda aqui...	598.653
179	599.032	E: + MCP:	SPEAKER1: ...foi uma comunidade que tentou, ahn, se estabelecer aqui, // né.	
180			SPEAKER2: Foi.	
181	603.764	MCP:	Teve muito esfo/ (confronto) com a f/ com as polícia, vieram muitas polícia tirar a gente daqui.	608.242

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
182	608.592	MCP:	Várias vezes a gente tava com tudinho plantado, eles colocaram a máquina, a/ cortaram as lavoura tudo, a gente ficou sem nada pra comer, pra trabalhar, sem nada.	615.910
183	616.318	MCP:	Aí despejaram a gente, a gente saía, ia lá pro, pra C P T.	619.406
184	620.040	MCP:	[ave] Depois a gente voltava de novo pra terra e até hoje é assim, eles, quando a gente tá com quase tudo plantado, tudo bem conformado na sua terra, aí eles vêm de novo.	627.565
185	627.892	MCP:	[ave] Aí passa a máquina, deixa tudo limpo de novo que é pra gente começar tudo de novo, pra ver se um dia a gente sai...	632.759
186	633.102	E:	...e esvazia a terra, mas isso eu, a gente acha que não vai nunca acontecer, porque...	636.845
187	637.397	MCP:	...faz mais de doze anos que a gente tá aqui e sempre a gente só vive disso mesmo, da lavoura.	641.829
188	642.503	MCP:	Não tem outro meio de viver, não.	644.098
189	644.395	E:	Você chegou a, a pegar o tempo em que o pessoal morava no // acampamento?	
190	649.154	MCP:	Uhnrum.	649.527
191	650.308	E:	[ave] Que idade você tinha naquela época?	651.704
192	652.195	MCP:	Um ano, eu acho, porque eu vim pra cá eu tinha seis meses.	
193	655.219	E:	Seis meses, né.	656.286
194	657.485	E:	E assim, [ave] o, o, você...	659.896
195	660.133	E:	...[ave] quer dizer, você, ahn, no, no, ahn, embora estivesse presente naquele momento, era muito pequenininha, não lembrava das coisas, assim.	667.288
196	667.725	E:	Mas quê que você lembra, assim, depois que você já cresceu um pouco mais...	671.160
197	671.576	E:	...das dificuldades maiores, assim, você como criança naquele momento, que que era, assim, mais difícil, assim, pra você?	
198	678.327	MCP:	Difícil era, assim, a gen/ eles chegavam, ele não, não dizia, 'você vai ter que sair da terra pra gente passar' não, [vento] porque eles chegavam era logo botando as coisa dentro...	685.909
199	686.176	MCP:	A gente tinha que se esconder debaixo das cama, desses que, foi tão, tá, que o meu irmão ele é deficiente, ele quase levava uma bala ainda.	
200	692.665	MCP:	Aí quem pegou fo/ ele, não levou a bala por causa de uma menina, que mora lá na frente, que se abaixou com ele debaixo da cama.	698.274
201	698.624	MCP:	Aí isso é muito perigoso pras criança, né, por causa que eles não chega e não diz assim, 'você vai ter que sair da terra porque a gente vai passar a máquina'...	704.990
202	705.253	MCP:	...'vai ter muita bala', isso não, eles, ahn, chegou e...	707.860

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
203	708.453	MCP:	...passou mesmo, não respeita os outros, não.	710.701
204	711.547	E: + MCP:	SPEAKER1: E aí vocês, você lembra que vocês crianças, assim, se escondia debaixo // da cama?	
205			SPEAKER2: Debaixo da cama, debaixo da cama...	
206	715.966	MCP:	...todo mundo, quando dizia, 'a máquina tá aí', todo mundo corria pra debaixo da cama, que era pra não levar nenhuma bala, nem nada.	720.686
207	721.020	MCP:	Pra não morrer mesmo.	721.893
208	722.446	E:	E era tiroteio mesmo?	
209	723.650	MCP:	Tiroteio mesmo, porque eles não dizia, 'você vai sair por bem', não, era chegou e logo, não tinha diálogo, não, pra falar, dizer, 'você não vai sair', não...	731.566
210	732.200	MCP:	...ahn, a, chegou passou a máquina tudo.	734.019
211	736.126	E:	E aí, depois que passava, assim, a máquina, ahn, vocês faziam o quê, iam pra onde?	740.337
212	740.623	MCP:	A gente co/ eles passava a máquina parece que era de propósito, aí a gente voltava de novo pra terra, começava a plantar tudo de novo, aí passava muita necessidade de novo...	747.593
213	747.950	MCP:	...pra poder plantar, pra esperar ela...	750.004
214	750.330	MCP:	...reproduzir, que é pra gente poder colher, pra...	752.518
215	752.886	MCP:	...sobreviver.	753.561
216	755.810	E:	Agora, você, assim, como, ahn, moradora daqui e você estudando lá em Valentina...	
217	761.716	E: + MCP:	SPEAKER1: ...você sente, assim, discriminação do povo de lá // porque você mora aqui?	
218			SPEAKER2: Uhnrum.	
219	765.684	MCP:	É, ele fala 'ó, essa menina mora lá nos sem-terra, no só, só come macaxeira, macaxeira velha', isso e aquilo outro, ele fica discriminando, chamando eu de sem-terra, por causa que aqui chamava sem-terra.	774.667
220	775.587	MCP:	Aí tem vários que não quer nem ser amigo da pessoa porque a pessoa mora aqui.	778.638
221	779.539	E:	E aí, como é que vocês fazem?	
222	781.054	MCP:	A gente fica só, porque aqui tem quatro aí na hora do recreio a gente nem vai procurar esse menino de fora, porque sabe que eles discrimina a gente, aí a gente fica só aquele grupinho de quatro, que é que estuda aqui mesmo...	789.008
223	789.458	MCP:	...que vai daqui mesmo, aí a gente fica as quatro prima e pronto, não tem muitos amigo, não.	793.268
224	794.816	E: + MCP:	SPEAKER1: Deve ser uma coisa muito difícil, // né?	
225			SPEAKER2: É.	796.331

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
226	797.006	MCP:	Muito difícil, mas tem que conviver assim, desde pequeno que a gente é assim e todo mundo dizia, 'ó, aquela menina é dos sem-terra', aí aqueles menino que escuta já não quer ser amiga da pessoa mais, aí pronto.	804.093
227	804.731	E:	Como é que a sua mãe fazia nessa, nessa época pior, assim...	809.046
228	809.374	E:	...com a questão da comida pra vocês?	811.316
229	811.888	MCP:	[vento] Vez em quando o, o INCRA mandava a, o, a alimentação.	
230	815.638	MCP:	[vento] Aí, era com que a gente sobrevivia, aquela alimentação do INCRA e tinha vezes que ele passava um mês, dois mês sem mandar.	
231	821.142	MCP:	Aí, a gente tinha que fazer alguma coisa, procurar o coco pra comer com farinha, qualquer coisa pra poder sobreviver.	827.089
232	829.290	E:	E passava assim?	
233	830.091	MCP:	E passava assim.	
234	830.844	MCP:	Até a, a gente plantar o feijão [vento] pra ele reproduzir, pra gente vender e sobreviver.	835.220
235	835.804	MCP:	Até hoje é assim.	836.910
236	837.526	E:	E você, ahn, lembra, assim, de ter passado fome?	
237	840.285	MCP:	Lembro.	841.504
238	842.410	MCP:	Mãinha ia pro roçado, aí eu ficava em casa, ajeitava serviço, a gente já ajeitava tudo, aí quando era na hora de almoçar, aí os menino tudinho, 'mãinha, eu quero comer', aí, mas não tinha.	849.285
239	850.930	MCP:	Porque ela ainda tava plantando, aí não tinha com que sobreviver.	853.584
240	855.169	E:	[ave] Mas, assim, conseguiu, mesmo assim, né, superar isso tudo, né?	858.792
241	859.284	E:	Ahn, você, ahn, pensa, assim, fazer o quê da sua vida?	863.292
242	863.975	E:	Pro futuro?	864.288
243	864.689	MCP:	Ah, com certeza estudar, fazer uma faculdade, [ave] me formar que é pra poder sair daqui, ir estudar fora, qualquer coisa assim.	871.796
244	873.106	MCP:	Pra tirar meus pai daqui, pou causa que aqui eu vejo que eles sofre muito pra poder sobreviver aqui.	877.200
245	878.224	E: + MCP:	SPEAKER1: Mas parece que hoje a coisa já tá um pouquinho mais fácil, // né, do que no passado, né?	
246			SPEAKER2: É, é.	
247	881.505	MCP:	Por causa que antes a gente, era todo ano, duas, três vez, ele invadia a terra...	885.765
248	886.091	MCP:	...e agora não, ele passa um ano, dois, pens/ quando ele invade.	
249	888.511	MCP:	Aí, tem como a gente sobreviver mais um pouco.	890.698

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
250	891.474	MCP:	Esse, essa distância que ele passa pra poder man/ botar a máquina pra cortar, essa distância a gente sobrevive mais um pouco.	
251	896.845	MCP:	Porque ele botava duas, três vez no ano, hoje ele bota um, uma no começo, quando não é isso, no meio do ano, quando já tá tudo plantado.	903.206
252	904.453	E:	A sua família planta o quê?	905.884
253	906.436	MCP:	Feijão, macaxeira...	908.505
254	909.130	MCP:	...inhame, tudo, ahn, o que um planta, ahn, quase todos, quando é no tempo de plantar todo mundo planta.	914.844
255	915.112	MCP:	Aí colhe, aí já vem outro tempo de plantar outra coisa, aí co/ aí planta, colhe de novo, aí é isso.	919.571
256	920.675	E:	E quando vem esse período de seca braba, assim, como é que faz?	923.905
257	924.276	MCP:	Fica sem plantar nada.	925.775
258	927.257	MCP:	Por causa que a gente [vento] planta, aí morre no seco, aí painho planta lá embaixo que é numa vargem que tem lá, que é molhada, aí painho planta lá embaixo.	933.944
259	934.701	MCP:	Aí vai, planta feijão, macaxeira, aí quando e...	937.179
260	937.710	MCP:	...tem vez que nem lá embaixo dá pra plantar, porque tá muito seco.	940.205
261	940.797	MCP:	Aí fica sem plantar, que nem hoje, ele só tem uma macaxeira plantada e um inhame.	943.844
262	944.723	MCP:	Por causa que não tem com ca/ é os dois mais que sobrevive na seca, é a macaxeira e o inhame.	948.975
263	950.373	E:	Que aguenta mais?	
264	951.154	MCP:	É.	
265	951.461	MCP:	Que aguenta mais a seca é a macaxeira e o inhame.	953.106
266	953.672	E:	E aí quando vocês perdem a plantação toda, assim, que não, não s/ dá nada mesmo, como é que vocês fazem pra, pra viver?	959.980
267	960.737	MCP:	Ah...	961.324
268	961.748	MCP:	...é muita, sei lá...	963.467
269	964.494	MCP:	A gente sobrevive mais com, quando painho arranca uma macaxeira que vai vender.	968.191
270	968.580	MCP:	Aí, mais sempre, não, não acaba tudo, tudo duma vez não, fica alguns pés, aí painho pega, arranca...	973.669
271	973.972	MCP:	...vende pra menina fazer goma, alguma coisa, aí, é como sobrevive.	977.610
272	978.306	E: + MCP:	SPEAKER1: Alguém daqui, assim, trabalha fora da comunidade, tipo numa casa de família ou no comércio, alguma // coisa assim?	
273			SPEAKER2: Não.	984.565
274	985.694	MCP:	[vento] Só trabalha, parece que é três homem, que é numa engenharia.	988.877
275	989.314	MCP:	[vento] (XXX) engenharia.	990.235

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
276	990.854	MCP:	[vento] S/ aí, mas também não são nem daqui, ahn, são primo, vizi/ amigo de outra pessoa que veio pra aqui, pra morar mais a família, que trabalha.	998.805
277	999.991	MCP:	Mas, ahn, tudo trabalha aqui mesmo, sobrevivendo com tudo que planta aqui dentro.	
278	1.003.448	E:	Ninguém tem [ave] vontade de trabalhar fora, não?	
279	1.005.234	MCP:	Vontade tem, mas só que os povo, quando um diz assim, 'eu vou trabalhar fora', aí não pode.	
280	1.009.221	MCP:	'Se for trabalhar fora, você aluga uma casa fora'...	1.011.613
281	1.011.858	MCP:	...' (é pra) trabalhar fora, porque só quem tá aqui é quem quer trabalhar aqui'...	1.014.918
282	1.015.289	MCP:	...'colher aqui, sobreviver aqui.'	1.016.892
283	1.017.481	E: + MCP:	SPEAKER1: E o governo dá alguma ajuda // aqui?	
284			SPEAKER2: Não.	1.019.589
285	1.020.535	MCP:	Ahn, sempre você tem que se virar sozinho, não tem ajuda de nada.	1.023.790
286	1.024.246	MCP:	Você que tem que s/ ser sozinho mesmo.	1.025.529
287	1.026.756	E: + MCP:	SPEAKER1: Me diz uma coisa, ahn, você, assim, como moça, você aprende as coisas de casa, assim, com sua mãe também // a cozinhar, essas coisa assim?	
288			SPEAKER2: É, é.	
289	1.035.003	MCP:	Tem que aprender desde pequeno, como eu agora já tou maiorzinha, aí eu já vou aprender minha irmã mais, mais nova, de, de nove ano, que é pra quando eu sair de dentro de casa ela já sabe de tudo, que nem minha irmã mai/ eu tenho uma irmã mais velha...	1.044.906
290	1.045.196	MCP:	...quando ela aprende, eu já tava aprendida, ela já vai me ensinando que é pra quando eu aprendo eu já vou ensinando minha irmã...	1.049.928
291	1.050.196	MCP:	...que é pra nunca um, quando uma sair a outra não saber, que é pra mãe vir, sair do roçado que é pra vir fazer as coisa em casa.	1.055.129
292	1.055.419	MCP:	Tem que sempre a mãe tar no roçado e as filha dentro de casa fazendo as obrigação de casa.	1.059.272
293	1.060.274	E: + MCP:	SPEAKER1: E consegue fazer tudo // direitinho?	
294			SPEAKER2: Consegue, consegue.	1.062.191
295	1.062.912	E:	Você acha bom isso?	1.063.914
296	1.064.343	MCP:	Não, porque, [risos] assim, se mãe fizesse era melhor pra mim, né, tinha t/ mais tempo pra mim estudar, pra mim...	1.068.984
297	1.069.352	MCP:	...sair, fazer as coisa, mas não, tem que ser sempre assim.	1.071.946
298	1.072.281	E:	Como é que você faz, assim, o seu horário de estudo?	1.074.421
299	1.074.871	MCP:	Assim, eu faço o serviço...	1.076.486
300	1.077.016	MCP:	...aí depois, lá pras dez e meia, onze hora é que eu pego caderno, aí vou estudo um pouco, aí dá a hora de eu es/ dá, dá a hora de eu ir pra a escola, aí eu vou.	1.083.061

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
301	1.083.306	MCP:	De noite também, eu [vento] chego, aí eu pego o caderno vou estudar de noite...	
302	1.086.201	MCP:	...até doze hora, uma hora, aí pronto, guardo o caderno e vou dormir um pouco, aí de quatro hora eu tenho que me acordar de novo, fazer o almoço e o café dos menino que vai pro trabalho, aí só volta de cinco.	
303	1.094.257	E: + MCP:	SPEAKER1: Quatro horas // da manhã?	
304			SPEAKER2: Quatro hora, quatro hora da manhã, boto o celular pra alarmar, de quatro hora eu tenho que estar acordada.	1.098.632
305	1.099.637	E:	Nossa.	1.100.188
306	1.102.076	E:	E vai dormir que horas?	1.102.992
307	1.103.750	MCP:	De onze hora, dez hora, por aí, aí...	1.106.698
308	1.107.148	MCP:	...vou dormir, aí boto o celular pra alarmar, de quatro hora eu tenho que estar acordada, porque senão perde a hora.	1.110.503
309	1.110.800	E:	Não dá tempo?	
310	1.111.319	MCP:	É.	1.111.783
311	1.112.437	MCP:	Tem que fazer almoço, botar feijão no fogo, a/ fazer arroz, fritar uma carne, tem que cuidar cedo que é pra d/ poder dar tempo de seis hora os menino têm que estar cuidado pra ir pra escola.	1.120.782
312	1.121.661	MCP:	Tem que sair daqui de seis hora, pra poder dar tempo, chegar na escola a tempo.	
313	1.124.463	E:	Mas os meninos, eles, ahn, ficam na cama um pouquinho mais?	
314	1.127.592	MCP:	Fica, fica até seis e me/ seis, cinco e meia, quatro e...	1.130.970
315	1.131.685	MCP:	Ahn, normalmente eles se acorda de cinco e meia, que é pra ir pro rio tomar banho, pra poder ir pra escola.	1.135.387
316	1.135.828	MCP:	Aí quando chega, toma café e vai pro, [vento] os menino vão levar ele no trabalho e de lá ele vai pro trabalho dele.	1.139.808
317	1.140.558	E:	E aí, ahn, no caso, você tem essa responsabilidade toda por que você já é mais crescida?	
318	1.146.557	MCP:	É.	1.146.920
319	1.150.120	E: + MCP:	SPEAKER1: Agora, ahn, hoje, assim, a noite vocês conseguem estudar um pouco em casa // porque tem luz elétrica, né?	
320			SPEAKER2: É, é.	
321	1.155.725	MCP:	Mas antes não, a gente não conseguia estudar, a gente só estudava mesmo de dia, por causa que era no candeeiro, aí ninguém conseguia estudar direito, aí não tinha nem como olhar pro caderno.	1.163.178
322	1.163.960	MCP:	Aí, era que a gente dormia mais um pouco, mas já perdia o estudo também.	1.167.337
323	1.168.446	E:	Que a luz era muito fraca?	
324	1.169.272	MCP:	É.	1.169.585

Informante: brPB01_g1bF01

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
325	1.172.062	E:	Você acha que essa condição vai melhorar?	1.174.451
326	1.175.310	MCP:	Eu acho.	1.176.169
327	1.176.482	MCP:	Pode melhorar um pouco.	